ACTA DA REUNIÃO
DO GRUPO DE TRANSPORTES DO ARCO ATLÂNTICO
BILBAO, 16 DE DEZEMBRO DE 2008

PARTICIPANTES:

Nome	Instituição
Mireia Elkoroiribe	Coordenadora do GTAA Governo Basco - Directora Transportes
Colin Eaketts	Welsh Assembly Government - Transport Planning & Administration
Christophe Le Foll	Conseil Régional de Basse Normandie - Director adjunto de Assuntos Europeus
Julie MICLOT	Conseil Régional de Basse Normandie - Chefe do serviço de Assuntos Europeus
Joelle Ballarin	Conseil Régional d'Aquitaine - Técnico de transportes
Fernando Arrojo Martínez	Principado das Astúrias - Chefe do Escritório de Estudos Transportes
Alfonso Rodríguez Gallego	Castilla e León - Técnico de transportes da Consejería de Fomento
Javier Rivas	Governo Basco – Técnico de transportes
Francisco Sabino	Alentejo - Comissão de Coordenação da Região
Xabier Hurteau	Communauté d'Agglomération de Poitiers – Réseau de Villes AIRE
Benoit Cuvelier	Nantes Metropole – Director de Programas Europeus
Hélène Donnart	Limousin - Encarregada de relações exteriores do CES da região de Limousin
Jose Luis Ruiz García	Euskadi - Presidente do CES Basco
Arantza Lopez de Munain Zulueta	Esukadi - Responsável de estudos e projectos do CES Basco
Fabien Mesclier	CRPM - Secretario Técnico
Merli Feixa	CRPM - Coordenadora Grupo RTE-T - Representante do Governo de Aragón perante as Instituições Europeias
Virginia Gil	Plataforma Logística Aquitania-Euskadi – Directora
Arantza Iturbide	Plataforma Logística Aquitania-Euskadi - Técnico
María Garayo	Assistência Técnica
Rossend Bosch	Assistência Técnica

Desculpem a ausência na reunião as seguintes pessoas:

Jacques Gangler, do Conselho Regional de Limousin

Sr. Vareille do CES regional de Limousin

Mar Chao, da Xunta de Galicia

John Cordwell, de Gloucestershire

Marín Vazquez, do Governo de Cantábria

Inicia-se a reunião com as boas-vindas do Sr. Iñaki Betolaza, Vice-Conselheiro de Transportes e Obras Públicas do Hodierno Basco, aos participantes do Grupo de Transportes do Arco Atlântico (GTAA).

As boas-vindas foram seguidas de uma apresentação da política de transportes de Euskadi, instrumento que se articula em torno da inter-modalidade entre modos, a sustentabilidade no planeamento das infra-estruturas e a competitividade do sector do transporte e logística.

Além disso, o Sr. Betolaza animou os membros do GTAA para continuar a acção de cooperação internacional em áreas a desenvolver projectos e iniciativas de transportes e a inter-relacionar o local e o global.

Seguidamente, la Sra Mireia Elkoroiribe, como Coordenadora do GTAA, agradeceu a presença do Vice-Conselheiro de Transportes e de todos os participantes e passou a apresentar o primeiro ponto da ordem do dia relativo à actualidade comunitária dos transportes.

ACTUALIDADE COMUNITÁRIA DOS TRANSPORTES

Como vem sendo habitual, apresentaram-se brevemente os assuntos da actualidade dos transportes na agenda da Comissão Europeia. Neste caso foram três temas:

- Posição do sector naval perante a revisão da política marítima com horizonte 2018
- Iniciativas de transporte marítimo entre França e Portugal
- Apresentação do relatório anual do projecto prioritário nº3 da RTE-T

Sobre as iniciativas de transporte marítimo entre França e Portugal, Francisco Sabino indica que actualmente já existem linhas marítimas entre Portugal e Itália e Portugal e Marrocos, e que a região do Alentejo, junto ao porto de Sines, participou no projecto Pirene relativo ao posicionamento da Travessia Central dos Pirenéus (incluído o seu estudo no projecto prioritário nº 16 da RTE-T) respeitante ao tráfego de mercadorias.

O Sr. Sabino confirma que, actualmente, Portugal tenta, no marco da promoção das Auto-estradas do Mar, abrir novas linhas marítimas com França.

Respeitante ao projecto prioritário nº3, Mireia Elkoroiribe comenta a reunião realizada em Novembro entre o presidente de Aquitania, Sr Rousset, e o Vice-Conselheiro de Transportes de Euskadi com o comissário Sr. Tajani e o Sr. Davignon com o objectivo de analisar a situação do corredor.

Na reunião destacou-se a necessidade de acelerar a construção, especialmente em França, e de estabelecer uma maior cooperação com a finalidade de manter características técnicas e uma previsão de utilização coerentes em toda a infraestructura.

Xabier Hurteau, da Communauté de Poitiers, indica que, na Grenelle de l'Environnement francesa, a LAV Sur-Atlántico aparece como uma prioridade do estado francês. Também assinala que a este projecto se integraram dois ramais: Poitiers-Limoges e Bordeaux-Toulouse, com o objectivo de reforçar a conexão do sudoeste de França com o resto da rede de alta velocidade.

APRESENTAÇÃO DE TRÊS PROPOSTAS PARA UM PROJECTO DE COOPERAÇÃO SOBRE TRANSPORTES

Conforme o compromisso adquirido na reunião de Coimbra, identificaram-se três propostas susceptíveis de ai advirem projectos de cooperação para o Programa de Cooperação Espaço Atlântico. Rossend Bosch, da assistência técnica, apresenta uma ficha resumo de cada proposta que submete à consideração dos participantes. As propostas referem-se às seguintes temáticas:

- Criação de uma escola de Short Sea Shipping do Arco Atlântico
- Melhorar a eficiência da rede de plataformas logísticas no corredor atlântico
- Intercâmbio de experiências sobre redução do congestionamento nas cidades do Arco Atlântico

Alfonso Rodríguez, de Castilla e León, assinala que a Escola de SSS existente no Mediterrâneo - que serviu como referência à proposta está liderada pela Autoridade Portuária de Barcelona e que desenvolve uma actividade interessante na que participou pontualmente. Considera que o projecto poderia desenvolver-se no Espaço Atlântico mas seria importante que fosse liderado por uma autoridade portuária.

Mireia Elkoroirirbe assinala que, efectivamente, esse tipo de iniciativa poderia interessar à Autoridade Portuária de Bilbao, para participar nela ou para liderá-la.

Sobre a proposta sobre as plataformas logísticas, Virgina Gil, da PLAE, considera que é um projecto interessante mas muito ambicioso à vista do número de plataformas existentes no Espaço Atlântico.

No caso de avançar com o projecto, a PLAE estaria interessada em participar como sócio mas não como chefe de fila. Conforme anuncia a Sra. Gil, a PLAE viu recentemente aprovado um projecto para um estudo sobre cooperação transfronteiriça de plataformas logísticas no qual será líder.

Em qualquer caso, para articular uma posição seria necessário montar um projecto definindo os participantes e o financiamento, e procurando a complementaridade com outros projectos já em desenvolvimento sobre a mesma temática.

Aproveitando a discussão sobre as iniciativas do GTAA, a Coordenadora acha conveniente incorporar no debate o projecto de estudo sobre o transporte aéreo, projecto que seguramente ficou desfasado pelo passar do tempo na sua orientação.

Sobre o dito projecto, a região de Cantábria remeteu uma nota que a Sra. Elkoroiribe procede a ler na qual se manifestam os diversos factores que impediram a execução da iniciativa: os poucos participantes, a dificuldade de adequar o projecto ao programa INTERREG, a situação de crise do sector… pelo o qual, a região abandona o projecto. Nessa situação, Mireia Elkoroiribe pede o pronunciamento das regiões acerca do mesmo.

Alfonso Rodríguez, de Castilla e León, reconhece a situação do sector e as dificuldades burocráticas que existirão para os compromissos financeiros, pelo que entende que se decida não seguir, Castilla e León também rejeitará a iniciativa.

Fernando Arrojo, do Principado das Astúrias, adere ao abandono do projecto pelas razões invocadas.

Joelle Balarin informa que os responsáveis pelo transporte aéreo de Aquitaine se pronunciarão em particular com vista ao intercâmbio de posição das regiões participantes e de ver, nesse caso, se se reconduz e em que direcção.

Desta forma, a Coordenadora entende que a temática aérea poderia tornar-se um quarto curso temático que se acrescentaria às três propostas realizadas pela assistência técnica de possíveis projectos de cooperação sobre transportes.

Benoit Cuvelier de Nantes Metropole e Christophe Le Foll de Basse Normandie, consideram de interesse o documento de trabalho apresentado com as três propostas, e que seria necessário um aproximação à CVAA e outros agentes para ver si existem outros projectos que estão a ser desenvolvidos com temáticas idênticas com o objectivo de evitar duplicações.

Nessa direcção, Julie Miclot de Basse Normandie informa o grupo do projecto START sobre a coordenação dos transportes públicos sustentáveis, com acções ligadas às bilheteiras, a promoção, a informação, a interoperabilidade…

Perante isto, Mireia Elkoroiribe conclui que se avançará com as propostas e em breve se requererá às regiões para que mostrem o seu interesse por alguma delas. Também acrescenta que seria bom que não fosse sempre Euskadi o chefe de fila destes projectos.

Maria Garayo, da assistência técnica, acrescenta que se o objectivo é que os membros do GTAA apresentem ao Espaço Atlântico um projecto será necessário levar a cabo uma acção para definir o conteúdo, orçamento, decidir os sócios, o chefe de equipa, e atribuir as tarefas, sempre de acordo com o ritmo que marcam as convocatórias.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS FERROVIÁRIOS

Maria Garayo apresenta uma comunicação da Comissão Europeia sobre a qualidade dos serviços de transporte de mercadorias por caminhos-de-ferro na que se expõem as acções a desenvolver para equiparar, em termos de qualidade, o transporte ferroviário ao restante.

Em particular, incide-se na melhoria da gestão do tráfego ferroviário e a manutenção das infra-estruturas, e intensificar o uso de tecnologias inovadoras.

As propostas da Comissão passam por reforçar o desenvolvimento da competência, por melhorar as infra-estruturas e a sua interoperabilidade, e por estabelecer sistemas de incentivos, desenvolver instrumentos de medida da qualidade e publicar indicadores de qualidade.

O PROJECTO DE AUTO-ESTRADA FERROVIÁRIA VITORIA-BRETIGNY

A seguinte intervenção correspondeu a Virginia Gil da Plataforma Logística Euskadi-Aquitania.

Após uma apresentação das referências europeias do ferroutage, Virginia Gil apresentou os dados do estudo de mercado realizado para o futuro projecto de uma auto-estrada ferroviária Vitoria-Bretigny.

A sua entrada em serviço prevê-se para 2010, entre Irún e Bretigny (nos arredores de Paris) e entre Vitoria e Bretigny uma vez em serviço a Y Basca (aprox. 2016).

A Sra. Elkoroiribe assinala que, como no caso das Auto-estradas do Mar, faz falta promover estes novos serviços entre os operadores logísticos ou transportadores. No caso das Auto-estradas do Mar, o Hodierno Basco implementou recentemente um ECOBONO para apoiar o uso da linha Bilbao-Brujas entre as empresas de transporte localizadas em Euskadi.

REVISIÓN DE LAS RTE-T

Merli Feixa, como coordenadora do grupo de trabalho criado na CRPM com o objectivo de articular uma posição comum ao Livro Verde sobre a revisão das RTE-T. Para além de reunir o grupo de trabalho em Bruxelas, também foi criado um conselho científico que se reunirá em Saragoça o próximo Abril (coincidindo com uma reunião do grupo de trabalho).

Na primeira reunião mantida em Bruxelas definiram-se os elementos para a determinação da posição da CRPM:

- Planeamento geral das infra-estruturas na UE: visão global, melhoria da infra-estrutura existentes ou realização de novas infra-estruturas
- Meio ambiente e alterações climáticas
- Coesão territorial
- Novas fórmulas de financiamento: participação público-privada
- Relaciones externas com países terceiros
- Papel das regiões

Para além de uma reunião mantida com responsáveis da Comissão, Merli Feixa destaca que a posição a elaborar deverá ter muito em conta a estratégia de Lisboa.

Espera-se que o Livro Verde se publique em finais de Janeiro ou em Março de 2009, e que a posterior consulta pública se mantenha aberta até Maio de 2009. Seriam seguidos de um relatório do Parlamento sobre a iniciativa do Livro Verde, e um Conselho Informal de Transportes que trataria o tema para que as suas conclusões fossem aportadas à reunião do Conselho em Julho de 2009.

Por parte da CRPM, o documento de posição seria apresentado ao Bureau Político na reunião de Odessa (em Junho de 2009).

Fabien Mesclier propõe uma participação conjunta do GTAA e CVAA na elaboração da posição comum. Mireia Elkoroiribe expressa a sua conformidade embora aclara que pode haver determinados elementos que interessem mais a uns que a outros (regiões e cidades) pelo tipo de problemáticas ou escala que abordam. E explica que, perante uma falta de acordo, se elaborariam dois documentos de posição.

Xabier Hurteau de Poitiers considera que existem vários âmbitos de reflexão comuns ao GTAA e à CVAA:

- Elementos comuns referidos ao Espaço Atlântico sobre os quais desenvolver planeamentos estratégicos de interesse, tais como as conexões este-oeste

- O papel da UE no financiamento dos projectos
- A dimensão comunitária dos projectos: redes urbanas, pólos de competência, conexões regionais…

O Bureau Político da CVAA terá lugar em Poitiers em Abril e estará dedicado às RTE-T: desta forma seria preciso encaminhar previamente um documento de contribuição do Livro Verde ao dito Bureau. Para prepará-lo, em Março poderia realizar-se uma reunião técnica conjunta -CCVA e GTAA- para trabalhar neste documento comum.

PRÓXIMA REUNIÃO

Depois de tratados todos os assuntos da ordem do dia, Mireia Elkoroiribe, como Coordenadora do GTAA, agradece a participação dos assistentes e o trabalho realizado pelo serviço de tradução simultânea.

A próxima reunião do grupo seria em Poitiers durante o próximo mês de Março, coincidindo com a reunião conjunta CCVA-GTAA proposta anteriormente.